

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério do
Meio Ambiente



Planejamento do Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (2012-2015)





DIFICULDADES DOS PAMFC 2010 E 2011

- Falta de planejamento de longo prazo e de articulação entre os órgãos executores
- Baixo impacto das ações – pontuais e com abrangência restrita
- Pouca participação social no monitoramento do Programa
- Contingenciamento de recursos



PERSPECTIVAS PARA 2012-2015

- Planejamento estratégico das ações com resultados previstos para os próximos 4 anos
- Aumento da articulação dos órgãos executores
- Atuação em todos os biomas
- Instalação do Grupo de Trabalho como instância de controle social do Programa



ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA O PLANEJAMENTO

- Sistematização por grupo técnico do Comitê Gestor da árvores de problemas, a partir das contribuições dos Planos anteriores e de eventos com ampla participação da sociedade civil (Marajó, Santarém, etc.)
- Oficina com Grupo de trabalho (governo + sociedade civil)
 - Levantamento de causas críticas
 - Construção dos Resultados esperados para 2015
 - Proposição de ações estratégicas necessárias para a viabilização do Manejo Florestal Comunitário e Familiar



CAUSAS CRÍTICAS APONTADAS PELO GT

- Problema central: Dificuldade de viabilizar o MFCF nas suas dimensões ambiental, social, econômica e política
 - Inadequação, desarticulação e ineficiências das políticas públicas estruturantes para o MFCF
 - Baixa capacidade de gestão do MFC (ATER)
 - Baixo índice de acesso ao crédito
 - Dificuldade de aprovação dos PMFS comunitários (regularização fundiária e ambiental)
 - Pouca difusão do conhecimento, tecnologias e informações voltadas para o MFC
 - Precariedade dos sistemas de agregação de valor, beneficiamento e comercialização da produção



RESULTADOS ESPERADOS PARA 2015

- Priorização do Manejo Florestal Comunitário por parte dos Órgãos Governamentais (Federal, Estadual e Municipal) com Políticas Públicas Estruturantes, Adequadas e Articuladas, com capacidade operacional e Controle Social.
- Assistência Técnica continuada, sistêmica e articulada implantada e Comunidades e produtores capacitados para gerenciar Planos de Manejo Florestal e Agroflorestal.
- Comunidades e produtores acessando instrumentos econômicos e financeiros adequados à atividade florestal



RESULTADOS ESPERADOS PARA 2015

- Sistema de licenciamento e monitoramento ambiental adequado ao Manejo Florestal Comunitário e Familiar.
- Produção e difusão de conhecimento sobre o MFCF com a participação dos produtores e sendo acessada e utilizada pelos mesmos.
- Sustentabilidade das cadeias produtivas garantidas com priorização de acesso aos mercados institucionais e diferenciados, com preço justo e valorização do produtor.
- Parcerias comerciais entre comunidades e empresas realizadas de forma justa e com controle social.



PRÓXIMOS PASSOS

1. Sistematização dos Resultados da Oficina – até 31/10/2011
2. Detalhamento das Ações pelos Executores – até 10/11/2011
3. Reunião do Comitê Gestor – até 20/11/2011
4. Elaboração dos Documentos do Planejamento do Programa e do Plano Anual 2012 (versão preliminar) – até 30/11/2011
5. Apresentação ao CONDRAF e CGFLOP – até 15/12/2011
6. Finalização e Publicação dos Documentos – até 31/01/2012



ENCAMINHAMENTOS IMPORTANTES DO GT

- Necessária maior integração política e articulação das ações pelo Comitê Gestor do Programa (MDA e MMA), incentivando a participação de outros órgãos (MEC, MCT).
- Maior articulação para implementação das ações junto aos órgãos estaduais.
- Necessidade de construção de sistema de Monitoramento do Programa para garantir maior controle social.
- Maior divulgação das ações do Programa dentro do Governos e em fóruns com participação da sociedade civil (como o Territórios da Cidadania)